jornalodebate@jornalodebate.com.br
redacao@jornalodebate.com.br

O Debate do Maranhão



Um jornal que tem história.
Novo Email: redacao@jornalodebate.com.br

Ano 40 - Edição 13.067 | 23 /5/2024 - Quinta - Feira - São Luís - MA | R$ 2,00

Haddad diz que inflação está sob controle

Ministro critica ruídos à política econômica.



Pag. 7

Brandão anuncia convocação de mais de mil professores seletivados para a rede estadual de ensino

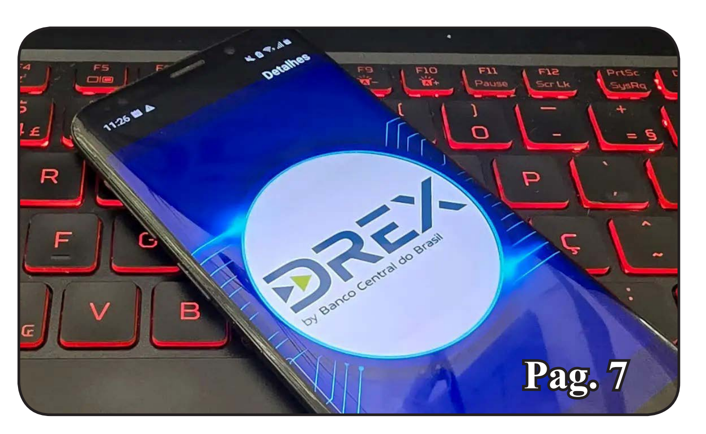
Pag. 6



Com recursos doados pela Mapa, Policlínica de São José de Ribamar amplia sala de fisioterapia e garante novos atendimentos

Pag. 5

Projeto-piloto do Drex entrará em segunda fase de testes



Pag. 7

Grito da Terra: governo acata demandas de agricultores familiares

Pag. 2



Projeto aprovado na Câmara criminaliza luta por terra, critica MST

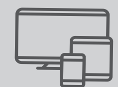
Pag. 3



LOTERIAS	COTAÇÕES	TEMPO	MARÉS
01 03 05 08 09 10 12 15 16 17 18 19 20 21 23	Dólar - R$ 5,12 Dólar turismo - R$5,164 Euro - R$ 5,577 Euro turismo - R$ 5,58	29°C	5:46 - 18:02 0:15 - 5,7 m 6:41 - 0,7 m 12:49 - 5,6 m








DPU monitora casos de xenofobia contra venezuelanos e haitianos em abrigos no RS

Campanha do Comitê de Atenção a Migrantes busca orientar e prevenir casos.

Pelo menos 46 mil refugiados vivem no Rio Grande do Sul, segundo dados da Agência das Nações Unidas para Refugiados (Acnur). Assim como grande parte da população gaúcha, muitos imigrantes foram impactados pelas enchentes que atingiram o estado neste mês. Diante do relato de casos e xenofobia e discriminação contra imigrantes haitianos e venezuelanos em abrigos, a Defensoria Pública da União (DPU) abriu um processo de assistência jurídica para monitorar ações de prevenção e analisar denúncias.

Para enfrentar o problema, o Comitê de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas do Rio Grande do Sul (Comirat-RS), do qual a DPU faz parte, criou uma campanha para orientar e prevenir a ocorrência desses casos nos abrigos. Foram produzidos materiais de divulgação, em quatro idiomas, com os canais de denúncia da Delegacia de Polícia de Combate à Intolerância.

Entre os relatos reunidos, estão situações de tratamento discriminatório, como o oferecimento de comida de pior qualidade para os imigrantes, e também casos em que os estrangeiros foram desconsiderados na distribuição de itens de doações, como materiais de higiene. A maioria dos imigrantes no estado é de venezuelanos (29 mil), seguidos pelos haitianos (12 mil) e cubanos (1,3 mil), conforme dados da Acnur.

Outras iniciativas de prevenção à xenofobia estão sendo discutidas em reuniões do Comirat-RS, das quais também participam a Organização Internacional para as Migrações (OIM), a Acnur e a Polícia Civil.

“A ideia é trabalharmos, inicialmente, com orientação e educação para direitos. Eventuais casos mais graves podem ser encaminhados à Polícia Civil que vai apurar a possível prática de crime”, explica o defensor público federal Daniel Mourgues Cogoy, que exerce a função de Defensor Regional de Direitos Humanos do RS (DRDH-RS), da DPU.

Atenção aos imigrantes

“Desde o início da enchente, a DPU tem se feito presente em vários abrigos. A DPU conversa sempre com a coordenação desses locais, perguntando se ali estão ou não abrigados migrantes. Também se questiona se os migrantes falam ou não português e se no local há um intérprete para facilitar a comunicação”, aponta Daniel Cogoy.

O defensor público federal destaca ainda que as visitas feitas pela Defensoria contam com uma equipe multidisciplinar, coordenada pelo sociólogo Roberto Gonzáles. “O atendimento aos migrantes tem sido uma das prioridades do grupo volante da DPU. Além disso, temos, aqui no Rio Grande do Sul, o defensor público federal Matheus Nascimento, que é membro do Grupo de Trabalho Migrações, Apatridia e Refúgio (GTMAR/DPU) e tem acompanhado de perto estas questões, atuando junto à sociedade civil”, acrescenta.

Xenofobia

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) caracteriza xenofobia como atitudes, preconceitos e comportamentos que rejeitam, excluem e diminuem pessoas com base na percepção de que elas são estrangeiras à comunidade, sociedade ou identidade nacional.

A Lei Caó e o Código Penal brasileiro tratam da xenofobia como crime ao falar sobre a discriminação por nacionalidade, etnia ou procedência nacional, seja na forma de injúria racial (artigo 140 do Código Penal), seja na de incitação à xenofobia (artigo 20 da Lei de nº 7.716/1989) ou crime de ódio.

Fonte: imprensa@dpu.def.br

Grito da Terra: governo acata demandas de agricultores familiares

O governo federal anunciou algumas medidas em respostas às demandas apresentadas por agricultores familiares em abril, reiteradas durante o 24º Grito da Terra Brasil – ato que reuniu cerca de dez mil pequenos e médios produtores esta semana em Brasília.



Durante a manifestação na Esplanada dos Ministérios, os organizadores do Grito estavam na expectativa de obter, do governo, retorno de, pelo menos, algumas das propostas apresentadas no mês passado em cerimônia no Palácio do Planalto. Segundo a secretária de Política Agrícola da Contag, Vânia Marques Pinto, algumas demandas deverão ser atendidas posteriormente, por meio do Plano Safra.

Entre as propostas destacadas durante o ato estavam algumas relativas aos recursos voltados às compras governamentais para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), iniciativa do governo federal que busca estimular a agricultura familiar e o acesso a uma alimentação saudável, por meio da compra direta da produção de agricultores familiares, sem a necessidade de se fazer licitação.

A pauta inclui medidas de valorização da agroecologia, políticas de mitigação e adaptação climática, regulamentação da lei de pagamento por serviços ambientais, inclusão produtiva e fomento, orçamento, combate ao uso dos agrotóxicos, e políticas diferenciadas para agricultura familiar, Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa) e Cadastro Nacional de Informações Sociais (VNIS).

Foram apresentadas, ainda, demandas sobre políticas sociais e alimentares, tendo sempre como referência a sustentabilidade e uma produção alimentar saudável para a população; bem como relativas a assistência técnica e extensão rural – processo de estender, ao povo rural, conhecimentos e habilidades, sobre práticas agropecuárias, florestais e domésticas, reconhecidas como importantes e necessárias à melhoria de sua qualidade de vida.

Respostas do governo

Em resposta às demandas apresentadas, o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, fez alguns anúncios. Ele garantiu que a pasta vai beneficiar dez mil famílias por meio do Programa Fomento Rural: Bem Viver Semiárido e Centro-Sul; e que 30 mil famílias aterão assistência técnica e extensão rural no âmbito da 3ª etapa do Projeto Dom Helder Câmara.

Moraes quer responsabilizar big techs por publicações em redes sociais

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, voltou a defender nesta quarta-feira (22) a regulamentação das redes sociais no país, com maior responsabilização das chamadas big techs, as grandes empresas de tecnologia mundiais, pelo que é publicado em suas plataformas.



Moraes afirmou que, para ele, essa maior responsabilização pode ser alcançada somente com uma interpretação do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o artigo 19 do Marco Civil da Internet. O dispositivo isenta as empresas pelo que é publicado nas redes sociais.

“Não é possível que o setor queira ser o único na história da humanidade a não ser regulamentado”, afirmou Moraes.

“Para mim bastaria um artigo da lei ou uma interpretação que o STF, brevemente, ao analisar o artigo 19, deve dar. O que não pode no mundo real, não pode no virtual. Não precisa de mais nada, não precisa fazer um Código de 600 artigos”, acrescentou.

O ministro discursou no encerramento de um seminário sobre Inteligência Artificial, Democracia e Eleições, realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) na sede do TSE, em Brasília. Em sua fala, Moraes descreveu o modo de atuar daqueles que espalha desinformação na internet com objetivos políticos e financeiros, e disse que as big techs não podem mais alegar ser “meros repositórios”, pois promovem e lucram com esse tipo de conteúdo.

“Hoje não há a mínima possibilidade de as big techs, redes sociais, alegarem ignorância, que não sabem. Sabem e lucram com isso”, disse o presidente do TSE.

“Nós que acreditamos no Estado Democrático de Direito precisamos nos unir para garantir uma regulamentação adequada, que garanta a liberdade de expressão, que garanta o chamado livre mercado de ideias, mas com responsabilização, nos termos da Constituição”, complementou.

Um projeto de lei para o combate às fake news (notícias falsas) chegou a ser pautado para ser votado no plenário da Câmara dos Deputados, mas a análise acabou adiada após uma campanha contrária das big techs. Hoje as discussões estão travadas no Congresso.

Edição: Valéria Aguiar/Agência Brasil

Fundado em 24 de maio de 1983





Correspondências enviar para Rua das Pêgas, Q. 9, Casa 17, Jd. Renascença II - São Luís (MA) - CEP.: 65075330

Editora/Diretora Geral: **Fátima Ribeiro**
Editor do Site: **Flávia Bittencourt**
Diretor de Marketing: **Alípio Moraes**

E-mail: **jornalodebate@jornalodebate.com.br**
Site: **www.jornalodebate.com.br**
Whatsapp: **(98) 98860 - 0388**

Departamento Comercial: **(98) 98146 - 5009**
Observação
A redação se reserva ao direito de deixar de publicar matéria não solicitada

O Debate do Maranhão





Bate Rebate

COMISSÃO DEBATE A NECESSIDADE DE INOVAÇÃO PARA QUE A REDE LOTÉRICA SEJA SUSTENTÁVEL



A Comissão de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados debate nesta quarta-feira (22) a sustentabilidade da rede lotérica no Brasil. O debate foi solicitado pelo deputado Reimont (PT-RJ).

"É preciso retomar as discussões e trazer soluções satisfatórias para a sustentabilidade da rede lotérica, que, apesar da muitas novidades tecnológicas, ainda é o principal canal de inclusão social bancária e de atendimento à população, além de sua finalidade precípua, que é a loteria federal", afirma o parlamentar.

LEI DE AUTORIA DE FABIANA VILAR RECONHECE MUNICÍPIO DE RAPOSA COMO TERRA DO ARTESANATO RENDA DE BILRO



A deputada Fabiana Vilar (PL) teve a Lei n° 12.262, originária do Projeto de Lei nº 841/2023, sancionada pelo governador Carlos Brandão, declara e reconhece o município de Raposa como a Terra do Artesanato Renda de Bilro. A iniciativa visa destacar a relevância do artesanato Renda de Bilro na atividade econômica e na identidade cultural da cidade.

O objetivo da lei proposta pela deputada é reconhecer Raposa como a cidade detentora de uma das atividades artesanais mais desafiadoras e importantes, impulsionando a atividade econômica local. Essa declaração e reconhecimento reforçam a identidade do município como a Terra do Artesanato Renda de Bilro.

ERIC COSTA REBATE CRÍTICAS DA PREFEITURA DE BARRA DO CORDA À PRF



Na sessão plenária desta quarta-feira (22), o deputado Eric Costa (PSD) rebateu críticas da Prefeitura de Barra do Corda em relação à atuação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na cidade. Segundo o parlamentar, o Município acusa a PRF de suposta omissão no que diz respeito à fiscalização do trânsito, fato esse que, na avaliação dele, não condiz com a verdade.

De acordo com o deputado, o posto avançado da PRF em Barra do Corda existe desde 2022 e a corporação vem atuando no trabalho preventivo, educativo e, principalmente, no combate à criminalidade, como tráfico de drogas e transporte ilegal de madeira, esse último ainda muito presente na região.

COMISSÃO DEBATE A CONSTITUCIONALIDADE DA CRIMINALIZAÇÃO DO PORTE DE DROGAS



A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados debate nesta quarta-feira (22) se é ou não constitucional criminalizar o porte de drogas. O debate foi solicitado pelo deputado Ricardo Salles (PL-SP), que é o relator da proposta.

O parlamentar destaca que cabe ao colegiado debater os impactos da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/23, já aprovada pelo Senado, que inclui um inciso na Constituição Federal para tornar crime a posse e o porte de qualquer quantidade de droga ilícita, como maconha, cocaína ou ecstasy.

Projeto aprovado na Câmara criminaliza luta por terra, critica MST

Proposta ainda precisa passar pelo Senado.



A aprovação, pela Câmara dos Deputados, do projeto de lei que pune quem promove ocupação de terras representa a criminalização da luta pela reforma agrária no Brasil, avaliou nesta quarta-feira (22) o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Em nota, o movimento afirmou que essa é uma tentativa "da extrema-direita de criminalizar a luta de indígenas, quilombolas, camponeses e de diversas organizações populares que buscam uma justa, necessária e urgente democratização da terra".

O texto-base do projeto foi aprovado nessa terça-feira (21) na Câmara, e precisa ainda passar pelo Senado. A medida pune quem participar de ocupação de prédios públicos ou de propriedades rurais públicas ou privadas. Essas pessoas ficariam proibidas de ser beneficiárias da reforma agrária, de receber qualquer benefício do governo federal, como o Bolsa Família ou participar do Minha Casa Minha Vida, além de não poderem mais participar de concurso público, entre outras restrições.

"O Projeto em questão avança por articulação da milícia 'Invasão Zero', composta por parlamentares reacionários, latifundiários e armamentistas, alinhados com o bolsonarismo", afirmou o MST, acrescentando que essa articulação teria começado com a comissão parlamentar de inquérito (CPI) criada em 2023 para investigar a atuação do MST.

O movimento argumenta que a concentração de terras é a raiz da desigualdade social no Brasil e que as ocupações são formas legítimas de luta das famílias para pressionar o Estado a favor da reforma agrária.

O grupo diz ainda que as ocupações devem seguir para cobrar a função social da terra.

"Diferentemente das invasões de terra e da grilagem, práticas comuns entre os latifundiários, as ocupações buscam reivindicar um direito consagrado na Constituição Federal (art. 5º, XXIII, e art. 186), promover um benefício coletivo e cobrar atitudes políticas dos governos", acrescentou a nota.

Ainda segundo o MST, "muitos dos assentamentos que existem por todo país, que produzem os alimentos que chegam à mesa do povo brasileiro, não foram dados pelo Estado, mas conquistados por meio das ocupações".

Municípios do Plano Mais IDH obtiveram avanços expressivos na redução da taxa de analfabetismo

Os dados divulgados pelo Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o Maranhão conseguiu grandes avanços na alfabetização, especialmente na redução da taxa de analfabetismo da faixa etária de 15 anos ou mais. Com a análise dos dados é possível verificar que dos 10 municípios maranhenses com a maior redução, sete estão inseridos no Plano Mais IDH, que busca reduzir a extrema pobreza e as desigualdades sociais no estado.

"Nós fazemos uma gestão municipalista, onde entendemos que é fundamental apoiar os municípios e o Plano Mais IDH é uma destas ações. Por outro lado, a educação é uma prioridade da nossa gestão, pois a educação é a melhor ferramenta para oferecer oportunidade para o nosso povo e impulsionar o desenvolvimento do nosso estado, esse é um compromisso da nossa gestão", declarou o governador Carlos Brandão.

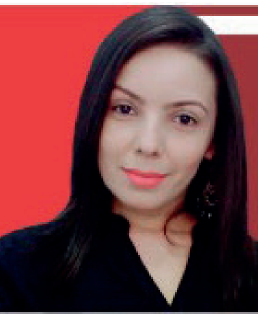
Os municípios de Governador Newton Bello, São Raimundo do Doca Bezerra e Belágua estavam entre as 10 maiores taxas de analfabetismo em 2010. No Censo Demográfico de 2022 estas cidades apresentaram as maiores reduções em pontos percentuais (p.p.). Em Governador Newton Bello houve uma redução de 17,6 p.p., em São Raimundo do Doca Bezerra a redução foi de 15,8 p.p. e Belágua de 15,5 p.p.

Os outros municípios do Plano Mais IDH que também figuram na lista das 10 cidades maranhenses que mais reduziram a taxa de analfabetismo são: São João do Sóter (-12,6), Amapá do Maranhão (-12,5), Serrano do Maranhão (-11,9) e Conceição do Lago-Açu (-11,9).

Embora o maior destaque tenha ocorrido na faixa de 15 anos ou mais, o Maranhão apresentou redução da taxa de analfabetismo em todas as faixas etárias.

O desempenho do estado foi tão expressivo que o Maranhão registra a terceira maior redução do analfabetismo no país, com queda de 5,8 p.p., atrás apenas de Alagoas (-6,7) e Paraíba (-6,0). No Maranhão, haviam 948,2 mil pessoas com 15 anos ou mais que não sabiam ler e escrever em 2010. Esse registro foi de 772,3 mil com o Censo de 2022, o que corresponde a uma redução absoluta de 175,9 mil pessoas analfabetas. A taxa de analfabetismo saiu de 20,9% em 2010 para 15,1% em 2022.

Coluna
Deixa Eu
Te Contar



Flávia Bitencourt
flavia@jornalodebate.com.br

O Debate
do Maranhão

SEGURANÇA EM ALTA



O Hospital do Servidor Estadual (HSE - HSLZ) realizou um importante evento de conscientização interna com o tema "Higienização das Mãos e Adorno Zero: Uma Dupla Imbatível", destacando a crucial importância dessas práticas para a prevenção de infecções hospitalares, através de palestras educativas.

O encontro reuniu profissionais multidisciplinares de saúde, reafirmando a necessidade contínua de seguir protocolos rigorosos para garantir a segurança de pacientes e profissionais. E foi uma promoção conjunta da Diretoria Geral, Diretoria Administrativa, CCIH / Comissão de Controle de Infeção Hospitalar; NSP / Núcleo de Segurança do Paciente e NEPE / Núcleo de Educação Permanente do HSE – HSEL.

A prática de higienizar as mãos e a política de adorno zero, que proíbe o uso de anéis e outros acessórios durante o atendimento, não são protocolos novos, ao contrário, e seguem sendo pilares fundamentais na prevenção de contaminações no ambiente hospitalar.

Estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS) comprovam que a higienização adequada das mãos é uma das intervenções mais simples e eficazes para prevenir a disseminação de infecções, salvando milhões de vidas a cada ano.

"É um desafio constante. Precisamos educar e reeducar nossas equipes multidisciplinares sobre a importância de manter essas medidas. Esse evento não é isolado, mas um esforço permanente, que demonstra como o Hospital do Servidor Estadual é comprometido com a segurança de seus pacientes e profissionais" declarou o Diretor Geral Plinio Valério Tuzzolo.

CURSO DE DIREITO DO CEST



Os docentes e alunos (as) do Curso de Direito do Centro Universitário Santa Terezinha - Cest, em conjunto com a Coordenação do Curso e a Coordenação do Escritório-Escola Prof. Expedito Alves de Melo, participaram do "I Conversatorio Internacional: Impacto de las Clínicas Jurídicas em Latinoamérica", evento promovido pela Universidade Continental do Peru, com apresentação de um trabalho técnico.

Intitulado "Entre sobrados, reggae y acentos: el acceso a la justicia - La experiencia del Escritorio Escuela Prof. Expedito Alves de Melo como instrumento garante de los derechos humanos y la ciudadanía de la población hiper vulnerable de São Luís-MA", o artigo apresentado demonstra como o trabalho realizado pelo Escritório-escola é referência no atendimento à comunidade carente de São Luís.

O artigo foi desenvolvido pelos docentes Glaucia Martins Batalha, Coordenadora do Curso de Direito; Joana Damasceno, Coordenadora do Escritório-Escola e Alexandre Luiz Freire Marques, Coordenador do Núcleo de Prática Jurídica. A elaboração contou com a participação dos alunos Iarley Alencar e Fábio França Silva. Detalhe: Dos países latino-americanos, o CEST participou como único representante da experiência da Clínica Jurídica no Brasil.

O CEST parabeniza todos (as) os (as) docentes e alunos(as) pela participação e apresentação no evento, e pelo envolvimento com a pesquisa e compartilhamento do conhecimento acadêmico, prioridade na Instituição.

Rapidinhas

VISITA CULTURAL



O presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó, a diretora regional do Sesc Maranhão, Rutineia Amaral, o 3º vice-presidente da Fecomércio, Antônio Freitas, e alguns gestores do Sesc visitaram nessa terça-feira (21) a exposição "30 Cores em Maio", promovida pela Fundação da Memória Republicana Brasileira, no Convento das Mercês. A comitiva foi recebida pelo presidente da FMRB, Kécio Rabelo. A mostra contempla o universo artístico e, em cada obra, há características singulares e especiais trazidas por figuras consagradas e também por novos artistas maranhenses.

BOB'S EM CASA



Depois do sucesso do Molho Big Bob e do Molho Bob's Burger & Salad, a Cepêra e o Bob's, primeira rede de fast food e franquia do setor no Brasil, incrementam a linha Bob's Em Casa com o lançamento do Molho Bob's Grill. A novidade traz o inédito sabor de churrasco, com toque de defumado, que combina com sanduíches, carnes, snacks, saladas e mais. O objetivo é que os consumidores levem os sabores dos clássicos do Bob's para casa e incorporem no dia a dia com muita praticidade e versatilidade. O molho Bob's Grill está disponível em mais de 2.300 pontos de venda em todo o país, incluindo as lojas do Bob's e diversas redes de supermercados como Supermercados Guanabara, Prezunic, Mundial, entre outros. Os consumidores também poderão adquirir por meio do aplicativo do Bob's e das principais plataformas de delivery.

Te liga

CAMPANHA BRAÉ STAGES



A atriz e influenciadora digital Deborah Secco é o rosto da campanha de Braé Stages – a nova linha de Braé desenvolvida para democratizar os tratamentos capilares da marca com produtos de formulação exclusiva que variam entre R$50 e R$89.

Além de Deborah, que já faz parte do squad fixo de embaixadores da marca, Braé Stages traz um casting diverso de mulheres que representam a sua proposta, que é atender as principais necessidades dos fios com produtos que unem praticidade, economia, alta performance e qualidade.

As fotos são de Karine Basílio; o styling assinado por Erick Maia e Fernanda Ary; e a beleza, pela equipe de Ale de Souza e Paulo Neto, com apoio especial do conselheiro consultivo da marca, Rafael Bertolucci.

Com soluções completas e resultados imediatos para o dia a dia, Braé Stages apresenta 5 linhas (Hydration, Nutrition, Blonding, Color Protect e Oil Control), além de finalizadores, totalizando 31 itens, com produtos home care (250 ml) e big size (1000 ml).

Braé Stages inaugura a entrada da marca em um novo segmento, aproximando a marca, já conhecida pelos seus produtos inovadores, a um público ainda mais amplo. A venda é exclusiva no e-commerce da marca (www.lojabrae.com.br), e abre novos pontos nos quais a Braé ainda não está presente, como as redes de farmácias, os grandes conglomerados e magazines como Renner, Riachuelo e C&A.

Atualmente, a Braé está presente em 12 países, em mais de 25 mil salões de beleza e 5 mil lojas multimarcas, além de 12 beauty centers no Rio de Janeiro e em São Paulo.

LANÇAMENTO MAKE B. BB SENSE



Uma pesquisa do Business Research Insights*, de abril de 2024, prevê que o mercado de BB Cream atinja US$5.402,5 milhões até 2032 – uma taxa de crescimento de 8,2% em relação a 2019. Segundo o estudo, isso deve-se ao aumento na busca por maquiagens mais leves e que trazem naturalidade, movimento crescente em todas as beauty trends dos últimos anos. Make B., marca de maquiagem do Boticário que une alta performance e tecnologia em seus produtos, reforça seu pioneirismo no mercado e apresenta o primeiro BB Cream do Brasil** com pigmentos encapsulados que se adapta a diversos tons de pele.

O novo Make B. BB Sense, conta com uma tecnologia exclusiva, desenvolvida pelo time de Pesquisa & Desenvolvimento do Grupo Boticário, de pigmentos inteligentes que, ao entrarem em contato com a pele, revelam as tonalidades por meio do toque. São quatro produtos que atendem a uma régua proprietária com 24 cores, que já faz parte do portfólio da marca e contempla mais de 80% da diversidade de tons da população brasileira, sem esbranquiçar e acinzentar em peles mais retintas ou amarelar nas mais claras.

O novo Make B. BB Sense possui fórmula multifuncional com total 15 benefícios, além de se adaptar ao tom da pele, ele conta ainda com alpha bisabolol, ácido hialurônico e FPS 40, resultando em uma solução hidratante, que tem também ação anti-inflamatória e antioxidante, prevenindo sinais e reduzindo poros e linhas de expressão – após 14 dias de uso contínuo. O lançamento ainda protege da incidência de raios solares e UVA++, controlando a oleosidade da pele e deixando-a sequinha durante o uso.

A novidade já está disponível em todas as lojas físicas e no e-commerce da marca, no link www.boticario.com.br, além do app do Boticário, disponível para as versões Android e iOS. Também é possível fazer pedidos pelo WhatsApp pelo número 0800 744 0010 – número oficial e seguro – diretamente na plataforma do dispositivo. Basta o cliente contatar a marca por esse número para verificar a disponibilidade na região dele. Há ainda a opção de contatar um revendedor da marca pelo endereço boticario.com.br/encontre.







Fundação Vale lança material inédito no Maranhão para apoiar professores na educação sobre povos indígenas



Fundação Vale lança material inédito no Maranhão para apoiar professores na educação sobre povos indígenas

O professor José Ribamar Bessa, a pajé Japira Pataxó, a especialista em povos indígenas Maria José Freire e a cacica Cintia Guajajara durante lançamento da publicação.

A publicação compõe o material formativo do projeto Trilhos da Alfabetização, implementado desde 2020 no estado, para melhorar a aprendizagem dos estudantes matriculados nos anos iniciais do ensino fundamental de todas as escolas públicas dos municípios participantes. Alcançando 70 mil crianças maranhenses, o projeto é uma iniciativa da Fundação Vale em parceria com o Consórcio Intermunicipal Multimodal (CIM), as 23 prefeituras, o Governo do Maranhão e a Fundação Getúlio Vargas - DGPE.

O objetivo do caderno pedagógico é apoiar a construção de uma educação mais representativa, que promova uma justiça histórica, preparando os professores para apresentar aos alunos como as culturas indígenas estão presentes em diversos aspectos da cultura e identidade brasileira.

A primeira parte deste Caderno é dedicada a identificar alguns preconceitos sobre os povos indígenas e sugerir "antídotos" para cada um deles. Por exemplo, para a ideia errônea de que os indígenas são todos iguais, o conteúdo aponta para a diversidade étnica e linguística; para o pensamento equivocado de que os povos indígenas são atrasados, são oferecidos dados sobre a riqueza de seus saberes. A segunda parte do material é um convite aos professores conhecerem diferentes etnias, suas línguas, histórias, saberes, costumes e culturas através das crônicas do professor José Ribamar Bessa, que há mais de cinquenta anos estuda os povos originários e desenvolve trabalhos em parceria com eles.

"Acreditamos que seja imprescindível incluir no currículo escolar temas que construam uma educação representativa desde os primeiros anos de escolaridade. Os povos indígenas são fundamentais para a formação do Brasil e conhecer mais sobre eles é também conhecer mais sobre cada um de nós, brasileiros" – comentou Flavia Constant, diretora-presidente da Fundação Vale.

O Trilhos da Alfabetização inclui a produção e distribuição de materiais didáticos complementares para as crianças, como almanaques e jogos pedagógicos, elaborados com base na cultura da região, contribuindo para tornar a aprendizagem mais significativa, lúdica e prazerosa, e melhorar os índices de alfabetismo desses municípios.

O projeto implementa a formação continuada dos professores do 1º ao 5º ano do ensino fundamental das escolas públicas, dos municípios maranhenses participantes. Para o processo formativo são criados e distribuídos diferentes materiais como os cadernos temáticos "Por uma Educação Antirracista", "Avaliação" e os cadernos de orientações pedagógicas para as professoras e professores.

Carlos Lula relembra expansão da rede de hemodiálise no Maranhão e comemora ampliação do serviço





O deputado estadual Carlos Lula (PSB) utilizou a tribuna na manhã desta quarta-feira (22) para relembrar a significativa expansão da Rede de Hemodiálise no Maranhão durante sua gestão à frente da Secretaria de Estado da Saúde e celebrar o recente anúncio do governador Carlos Brandão sobre a ampliação do serviço para outras cidades do estado.

"Em 2014, tínhamos apenas 25 máquinas de hemodiálise em nossa rede estadual. Durante minha gestão na Secretaria de Estado da Saúde, esse número saltou para 310. Um aumento de mais de 1000%! Essa expansão não é apenas numérica, representa vidas salvas e qualidade de vida para os pacientes renais crônicos", relembrou.

O deputado ressaltou a importância da regionalização do atendimento, que trouxe melhorias significativas para os pacientes que necessitam de hemodiálise várias vezes por semana.

"Instalamos alas de hemodiálise em várias cidades, incluindo São Luís, Presidente Dutra, Balsas, Chapadinha e Pinheiro. Além disso, garantimos atendimentos em Bacabal, Caxias e Açailândia. A pactuação com Floriano, no Piauí, beneficia também São João dos Patos e região", complementou.

Carlos Lula celebrou o anúncio do governador Carlos Brandão sobre a expansão da rede de hemodiálise, reforçando o compromisso contínuo com a saúde renal dos maranhenses.

"O anúncio do governador Carlos Brandão reforça o compromisso com a saúde renal dos maranhenses, que vem sendo reafirmada de 2015 até hoje. Eu fui testemunha da mudança e me orgulho de ter participado como gestor de grande parte dessa expansão e quero parabenizar o Governo do Estado do Maranhão, porque o Hospital Regional de Barreirinhas ganha uma ala para diálise.

Com recursos doados pela Mapa, Policlínica de São José de Ribamar amplia sala de fisioterapia e garante novos atendimentos



A Policlínica de São José de Ribamar completou um mês de funcionamento e já contabiliza resultados positivos. Nos primeiros 30 dias de atividade da nova unidade de saúde, mais de 9 mil atendimentos foram realizados, entre consultas e exames. Isso significa maior qualidade de vida para a população, que agora conta com oito especialidades médicas, serviços de laboratório, tomografia, ultrassonografia, e raio-X, além de uma sala de fisioterapia adulto e infantil, que foi ampliada com o recurso destinado pela Maranhão Parcerias (Mapa) à Secretaria de Estado da Saúde (SES).

A sala recebeu mais equipamentos e, agora, tem capacidade para atender até 64 pacientes diariamente. Um deles é o marido da diarista Carlene Serra Sousa, que sofreu um AVC isquêmico há 8 meses e, por conta disso, necessita de cuidados, incluindo sessões de fisioterapia.

"Meu esposo sofreu um AVC isquêmico e, por esse motivo, está acamado. Eu não tenho condições financeiras para pagar fisioterapia, então, esse espaço aqui na Policlínica surgiu em boa hora. Nós estávamos necessitando de um local como esse. Pra mim, aqui está sendo excelente, o espaço é amplo, a gente tá sendo muito bem atendido por bons profissionais", afirmou.

Durante a entrega da unidade de saúde, feita pelo governador Carlos Brandão em abril, o presidente da Mapa, Cassiano Pereira Junior, assinou o termo de doação em que a empresa pública destinou recursos financeiros, vindos da parceria com a iniciativa privada com os camarotes instalados no circuito Litorânea, no Carnaval do Maranhão 2024.

O valor está sendo utilizado em políticas públicas de saúde, começando com a ampliação da sala de fisioterapia da Policlínica.

O projeto piloto, realizado por meio de um Termo de Permissão de Uso (TPU), permitiu a cessão de duas áreas na Avenida Litorânea, durante os cinco de folia. Duas empresas, que tiveram suas inscrições deferidas e seguiram os critérios estabelecidos em edital, instalaram os camarotes e realizaram suas operações internas. Em contrapartida, 25% do lucro líquido das empresas (venda de acessos, consumação, entre outros) foram destinados às políticas públicas de saúde.

Para Cassiano Pereira Junior, o resultado da parceria público-privada mostra como é possível melhorar a qualidade de vida dos maranhenses por meio de projetos como esse.

"Para nós é muito gratificante ver que o recurso arrecadado por meio do projeto pioneiro dos camarotes no Carnaval 2024 está sendo bem aplicado em políticas públicas de saúde. Iniciativas como essa permitem que mais pessoas tenham acesso ao atendimento com qualidade, respeito e atenção. E essa é uma orientação do nosso governador Carlos Brandão, que por meio das parcerias com o setor privado, possamos trazer mais desenvolvimento para o nosso estado, mas sem deixar de lado o cuidado com quem mais importa: os maranhenses", afirmou.

Para a aposentada Francisca de Jesus, a parceria com a iniciativa privada no Carnaval do Maranhão 2024 foi uma excelente iniciativa e a população só tem a ganhar.

"Essa parceria que fizeram foi para o nosso bem-estar, para ajudar a população que tanto necessitava de uma Policlínica como essa aqui. Eu estou com um problema seríssimo de saúde e nunca tinha conseguido ter essas sessões de fisioterapia. Glória a Deus porque agora eu consegui, vim aqui, marquei e estou fazendo. O acolhimento é ótimo, o atendimento é muito bom. Essa é a terceira sessão que eu estou fazendo e estou me sentindo muito bem. Se houvesse mais parcerias como essa em prol da saúde seria muito bom", destacou.

Procon/MA sedia reunião do Fórum de Procons da Região Nordeste

Entre os dias 23 e 24 de maio, representantes de órgãos de defesa do consumidor dos nove estados nordestinos estarão em São Luís para participar de mais uma edição do Encontro do Fórum dos Procons da Região Nordeste.

A reunião, sediada dessa vez pelo Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon/MA), será realizada no Convento das Mercês e tem como prioridade compartilhar boas práticas realizadas pelos órgãos de defesa em seus estados, entre elas as relacionadas à inclusão, superendividamento e outras ações de proteção ao consumidor na região.

"Temos esses encontros regulares e dessa vez o Procon/MA sedia essa reunião do Fórum para compartilhar algumas ações exitosas em todos os Procons, como é o Núcleo Pró-inclusão aqui em nosso estado e outras iniciativas", informou a presidente do instituto maranhense, Karen Barros.

Criado para levar atendimento especializado e prioritário a pessoas com deficiência, o Núcleo Pró-Inclusão será um dos destaques da programação. Inovação do Procon/MA, em pouco mais de um ano, o Núcleo já atendeu mais de 280 casos relacionados a negativas de planos de saúde, escolas e outras demandas reclamadas por pessoas com deficiência.

Sobre o superendividamento, uma das pautas será a discussão sobre os Núcleos de Apoio aos Superendividados nos Procons, voltados para a necessidade de assegurar orientação e educação financeira aos consumidores.

Judiciário convoca 133 aprovados(as) no seletivo de estágio

O Poder Judiciário do Maranhão, por meio do Edital de Convocação N 1/2024, torna pública a convocação de 133 estagiários e estagiárias aprovados no Processo Seletivo de Estágio Remunerado do Poder Judiciário do Estado do Maranhão (EDT-GP – 72024 e alterações), para vagas de pós-graduação e graduação, na capital e comarcas do interior.

Os(as) candidatos(as) convocados(as) deverão encaminhar para o e-mail divprotocolo@tjma.jus.br, com o assunto "Estágio", até o dia 27/5/2024, conforme cronograma estabelecido no Anexo II do Edital, os documentos comprobatórios dos requisitos para a investidura no estágio, de acordo com o item 5 do capítulo 11 do edital de abertura das inscrições no processo seletivo:

- I – estar em dia com as obrigações eleitorais, para os(as) candidatos(as) maiores de 18 anos (comprovado mediante certidão de quitação eleitoral, obtido no site do TRE/MA – https://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral);
- II – estar em dia com os deveres do Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino e maiores de 18 anos (comprovado mediante certificado de reservista ou isenção do serviço militar);
- III – certidão negativa das justiças estadual, federal e eleitoral;
- IV – comprovante de titularidade de conta-corrente no Banco do Brasil (caso não possua conta-corrente, deverá solicitar ofício para abertura de conta no e-mail concursos@tjma.jus.br) após a entrega da documentação;
- V – documentos comprobatórios de escolaridade, de acordo com o Edital.

Todas as informações relacionadas ao processo seletivo podem ser acessadas na Página do certame.

Brandão anuncia convocação de mais de mil professores seletivados para a rede estadual de ensino



O governador Carlos Brandão anunciou, nesta quarta-feira (22), por meio de seu perfil oficial nas redes sociais, a convocação de mais de mil professores seletivados para suprir a demanda da rede estadual de ensino do Maranhão. A medida visa fortalecer o sistema educacional e garantir a qualidade do ensino oferecido aos estudantes maranhenses.

"Após avaliação técnica, consideramos a importância de reforçar nosso quadro de professores. Por isso autorizei a convocação de profissionais seletivados para atender às demandas das nossas escolas. As unidades regionais de ensino darão início à chamada imediata, por ordem de classificação e de acordo com a necessidade", afirmou o governador.

Com essa iniciativa, o governo do Estado reafirma seu compromisso com a melhoria da qualidade da educação no Maranhão, proporcionando um ambiente de aprendizado mais eficiente para os alunos da rede pública. A convocação dos novos professores será conduzida de maneira criteriosa e planejada, garantindo que cada escola receba o suporte necessário para suas atividades pedagógicas.

Avanços na educação

A convocação de mais professores é apenas uma das diversas ações que o governo do Maranhão tem realizado na educação. Recentemente, o governador anunciou que o estado foi contemplado com recursos do Novo PAC para diversas obras, entre elas a construção e reforma de creches e escolas, complementando as ações do programa Escola Digna.

Além disso, há perspectivas de reforçar o combate ao analfabetismo no Maranhão, a partir da parceria com o governo federal, com a adesão ao compromisso Criança Alfabetizada e o lançamento do programa Maranhão Alfabetizado, anunciados por Carlos Brandão em abril deste ano. Recentemente, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a redução do analfabetismo em 21 estados e no Distrito Federal, incluindo o Maranhão, que teve redução de 20,9% para 15,1%, enquanto o número de pessoas alfabetizadas nessa faixa etária avançou, chegando a 84,95%.

Outra ação importante realizada foi a entrega de mais de 5.300 mil Cartões Transporte Universitário, beneficiando estudantes da capital e dos municípios do interior do estado com bolsas no valor de R$ 400,00 e R$ 800,00 a fim de auxiliar nas despesas de deslocamento dos estudantes, contribuindo com a renda familiar e ajudando a combater a evasão escolar.

Elevado Holandeses passa por integração paisagística em sua fase final



Após intensos meses de trabalho, a obra do viaduto que conecta as movimentadas avenidas dos Holandeses e Litorânea, em São Luís, está se aproximando da conclusão, com especial atenção voltada para o paisagismo, que abrange aterramento e talude. Com cerca de 200 metros de extensão, o Elevado Holandeses, que é crucial para o ordenamento do tráfego na região, é coordenado pela Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra).

Nesta fase de conclusão, as equipes estão focadas no embelezamento e na integração da estrutura com o ambiente ao redor. O trabalho de paisagismo inclui o aterramento e a construção do talude, uma inclinação do terreno que não só oferece suporte ao solo, mas também proporciona um visual harmonioso à paisagem urbana. Apesar dos desafios impostos pelo período chuvoso, os esforços para concluir esta etapa estão sendo intensificados, visando garantir a qualidade e a celeridade dos trabalhos.

Já foram realizados importantes avanços, como a instalação da sinalização e iluminação, essenciais para a segurança e fluidez do tráfego. A via está operacional, permitindo que os motoristas transitem com tranquilidade. Agora, o foco está na integração paisagística, com a implantação de grama, plantas de pequeno porte e árvores adultas, cuidadosamente selecionadas para se adaptarem ao clima e características do Maranhão, é o que explica o secretário de Estado da Infraestrutura, Aparício Bandeira.

"O elevado ainda não foi concluído, ele está na fase final, ainda está ocorrendo o paisagismo, a roupagem. Já temos bons resultados como a boa iluminação e a fluidez do tráfego. E não houve prejuízos aos moradores vizinhos ao elevado. Estamos estudando para fazer, ainda, a retirada de um semáforo próximo à farmácia, para garantir ainda mais fluidez ao trânsito, que já está bom. Podem ter certeza, a obra ficará muito bonita e do agrado de todos", assegurou o titular da Sinfra.







Haddad diz que inflação está sob controle

Ministro critica ruídos à política econômica.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, nesta quarta-feira (22), em Brasília, que a economia brasileira está gerando empregos com baixa inflação e que os ruídos sobre a política econômica do governo "vão desaparecer porque foram patrocinados, não são reais".

"Tem interesses por trás disso", disse, destacando que os principais indicadores de inflação e desemprego estão positivos.

"A impressão que dá é que tem um fantasminha fazendo a cabeça das pessoas e prejudicando o nosso plano de desenvolvimento", acrescentou.

Haddad participou de audiência na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados para tratar de assuntos relacionados à sua pasta.

"Esse ruído não está fazendo bem para a economia brasileira e não tem amparo nos dados. Porque estamos com baixa inflação, o rendimento do trabalho subiu no ano passado e isso não gerou inflação", disse Haddad. Ele lembrou que o déficit de R$ 230 bilhões registrado nas contas públicas em 2023 foi uma herança do governo anterior e que, a partir deste ano, poderá ser cobrado, pois o orçamento de 2024 já foi construído pelo governo atual.



"Estamos construindo um caminho mais justo do ponto de vista social. É um ajuste fiscal que está sendo feito sem fazer doer nas famílias, nos trabalhadores, no empresário que paga seus impostos corretamente, sem prejudicar programas sociais importantes, contratos sociais já estabelecidos. Estamos fazendo um caminho mais difícil, pois exigem vários pequenos ajustes, que, somados, vão resolver nosso problema fiscal", declarou o ministro.

Ele afirmou que a relação entre o Executivo e Legislativo está indo bem e agradeceu os parlamentares aprovação de medidas econômicas. Segundo ele, o ajuste econômico do governo passa pelo corte de gasto tributário, de benefícios fiscais, para que pessoas e setores que não pagavam impostos passem a pagar.

Juros

Haddad defendeu a harmonia das políticas monetária e fiscal e elogiou o trabalho do Banco Central (BC) para o controle da inflação nos últimos anos. Por outro lado, lembrou que a taxa de juros real do Brasil ainda é muito restritiva. Na última reunião, neste mês, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC reduziu a taxa básica de juros, a Selic, para 10,5%.

Os membros do colegiado, entretanto, mostraram preocupação com as expectativas de inflação acima da meta e, "em meio a um cenário macroeconômico mais desafiador do que o previsto anteriormente", não preveem novos cortes na taxa Selic.

"Hoje, nós estamos com uma taxa de juro de 10,5% para uma inflação projetada para o ano de 3,70%. Diminui 10,5% de 3,70%. Veja em que altura está andando o juro real no Brasil. Nós estamos andando num campo muito restritivo de política monetária", assegurou Haddad, rebatendo a análise de que a inflação esteja desancorada.

Em abril deste ano, pressionada pelos preços de alimentos e gastos com saúde e cuidados pessoais, a inflação do país - medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - foi a 0,38%, acima do observado no mês anterior (0,16%), mas abaixo do apurado em abril do ano passado (0,61%). Em 12 meses, o IPCA acumula 3,69%.

Projeto-piloto do Drex entrará em segunda fase de testes

Segunda etapa permitirá conexão com serviços criados por consórcios



O projeto-piloto do Drex, moeda virtual do Banco Central (BC) em estudo, entrará na segunda fase de testes. A nova etapa permitirá a conexão com serviços e modelos de negócios criados pelos consórcios que participam do desenvolvimento da nova moeda.

O início da segunda etapa de testes foi autorizado por resolução do BC publicada nesta quarta-feira (22). Até agora, apenas os serviços associados ao Drex criados pelo BC tinham sido testados.

Na segunda fase de testes, a infraestrutura criada para o projeto-piloto passará a testar a implementação de smart contracts (contratos automatizados) criados e geridos por terceiros participantes da plataforma. Como a nova etapa envolverá diferentes casos de uso, com ativos não regulados pelo Banco Central, haverá a necessidade da participação de outros órgãos reguladores, como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que acompanha o desenvolvimento do Drex desde o início.

As soluções tecnológicas, ressaltou o BC, precisarão garantir a preservação da privacidade dos cidadãos. Segundo a autoridade monetária, os testes, até agora, não mostraram "a maturidade necessária" para cumprir os requisitos jurídicos de segurança dos dados dos cidadãos.

Nas próximas semanas, o BC abrirá prazo para que os atuais participantes do projeto-piloto do Drex apresentem propostas de casos de uso. As iniciativas selecionadas passarão a ser testadas a partir de julho.

Ao longo do terceiro trimestre deste ano, o BC receberá novas propostas de candidatura de entidades interessadas em participar do desenvolvimento do Drex. Os participantes escolhidos deverão testar a implementação de smart contracts até o fim do primeiro semestre de 2025.

Edição: Fernando Fraga/ Agência Brasil

Programa de passagens aéreas acessíveis deve ser finalizado em junho



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, explicou nesta quarta-feira (22) que o lançamento do programa de passagens aéreas acessíveis Voa Brasil precisou ser adiado em razão das enchentes no Rio Grande do Sul, mas que o projeto deve ser finalizado em breve.

"Ele está pronto. A gente está construindo com a Casa Civil alguns detalhes. A gente estava para apresentar agora, nesse período, mas, por conta da situação do Rio Grande do Sul, todo o nosso esforço, da equipe ministerial, neste momento emergencial, está em atender o estado. A gente espera que, no mês de junho, a gente retome essa discussão e possa finalizar esse programa", disse em entrevista a emissoras de rádio durante o programa Bom Dia, Ministro, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Anunciado desde o ano passado pelo governo federal, o programa Voa Brasil estava previsto para ser lançado em janeiro deste ano. Na ocasião, o governo divulgou que os primeiros segmentos beneficiados serão os aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que ganham até dois salários mínimos e bolsistas do Programa Universidade para Todos (Prouni), cerca de 22 milhões de brasileiros.

Golpe

Ainda durante o programa, Costa Filho reforçou que o Voa Brasil está em fase de ajuste final e alertou que a pasta não está fazendo cadastro nem solicitando pagamentos. "Esse programa ainda não foi lançado", afirmou, acrescentando que "qualquer possibilidade de venda de passagens ou anúncio do Voa Brasil é fake news e não condiz com a realidade".

A orientação do ministério é que, caso o cidadão receba ligação, correspondência, mensagem de texto via celular ou via redes sociais solicitando depósito em dinheiro para ser incluído no Voa Brasil, denuncie a prática por meio dos seguintes canais de atendimento ao usuário: pela internet - Fala BR (https://falabr.cgu.gov.br/); por e-mail- ouvidoria@mpor.gov.br; e por telefone - (61) 2029-7169.

*Matéria foi alterada às 15h37 para correção de informação. Diferentemente do publicado, o programa não será lançado em junho, mas sim, finalizado nesse período. Ainda não há data de lançamento.

Edição: Fernando Fraga/ Agência Brasil

Unidade da Cibra em São Luís faz primeiro carregamento

A Cibra, uma das maiores e mais inovadoras empresas de fertilizantes do Brasil, faz o primeiro carregamento de fertilizantes produzidos na nova unidade, em São Luís (MA), para Santa Cruz do Xingu (MT). A remessa inicial consiste em 50 toneladas de KCl (cloreto de potássio), adubo com aproximadamente 60% de óxido de potássio (K_2O) na composição, adequado para ampla gama de culturas agrícolas.

Com investimento de mais de R$ 250 milhões, a unidade fabril será oficialmente inaugurada em junho. "A planta é a segunda greenfield da companhia e tem capacidade de produção de 800 mil toneladas por ano, reforçando o compromisso da Cibra com os agricultores e o setor agrícola brasileiro", ressalta João Paulo Rocha Cardoso, diretor de Operações da Cibra.

Sobre a Cibra

Há 30 anos no mercado, a Cibra é uma das maiores e mais inovadoras empresas de fertilizantes do Brasil. Com sede em Camaçari (BA), tem como sócios o grupo americano Omimex e a britânica Anglo American. A empresa atua em WFA - Work From Anywhere (trabalho remoto, sem escritório) para o time corporativo e tem 13 unidades fabris, com atividades de produção, importação, formulação e distribuição de fertilizantes nos principais estados agroprodutores do Brasil. Foi pioneira ao lançar o CibraCoin, o primeiro criptoativo do mundo vinculado a fertilizantes, e a primeira fabricante a oferecer e-commerce do produto, a CibraStore. Desde 2019, é certificada pelo GPTW – Great Place To Work –, como uma excelente empresa para se trabalhar. Em 2023, foi reconhecida como "17ª Melhor Empresa para Trabalhar do Agronegócio".

Fonte: Imprensa Grupo Printer Comunicação

Últimas





Caravana do SESI Itinerante chega ao município de Anajatuba



Os profissionais do Serviço Social da Indústria (SESI-MA), embarcam para mais ação de solidariedade e compromisso com a saúde da população maranhense. Desta vez, a cidade de Anajatuba localizada aproximadamente 140km de São Luís receberá o Projeto SESI Itinerante.

Os anajatubenses serão beneficiados com atendimentos médicos gratuitos que incluem pediatria e clínica médica, odontologia e oftalmologia, exames laboratoriais, testes rápidos, vacinação, além de oficinas de alimentação saudável, recreação infantil e ações educativas.

Entre os exames realizados pelo SESI Maranhão estão o de glicemia, colesterol total, triglicérides, hemoglobina glicada (para diabéticos), VDRL e hemograma completo.

Além do cuidado direto com a saúde, o programa também inclui oficinas de alimentação e nutrição, com o objetivo de promover o aproveitamento integral dos alimentos. A Secretaria de Saúde local participa em conjunto com o SESI ofertando o exame preventivo, conhecido também como Papanicolau.

Os atendimentos contam com a parceria da Prefeitura de Anajatuba e começaram nesta terça-feira (21) até quinta-feira (23), das 08h às 17h, na Praça da Matriz, em frente à Igreja Católica.

Ministro dos Transportes participa de fórum sobre infraestrutura com líderes do setor e autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário

O ministro Renan Filho é um dos convidados para discutir a retomada do crescimento econômico através do estímulo a investimentos em rodovias e ferrovias durante o ABDIB Fórum 2024, que acontece nesta quinta-feira (23), em Brasília. E evento tem também a participação prevista do presidente Lula.

Renan Filho vai integrar o painel Transporte e Logística. Entre os pontos de debate, estarão os impactos da transição energética, o ambiente de negócios no setor de transporte e logística e questões relacionadas a planejamento, projetos, realismo tarifário, multimodalidade nas concessões, parcerias e licitações.

Durante as discussões, o ministro também deve apresentar um panorama de programas focados em infraestrutura já lançados pelo governo e ações voltadas à implementação da nova estratégia de desenvolvimento.

Presidente sanciona lei que dá prioridade no transporte a órgãos e tecidos para transplante

Medida fortalece o Sistema Nacional de Transplantes, ao garantir que o deslocamento terrestre, aéreo e aquático de órgãos e tecidos tenha preferência.

Quando houver pacientes compatíveis para receber um transplante de órgãos e tecidos doados em localidades diferentes daquela em que vive o receptor, as instituições públicas civis e militares, assim como empresas públicas e privadas que transportam pessoas ou cargas, devem priorizar o deslocamento dos órgãos, tecidos e partes do corpo humano, assim como a viagem do profissional de saúde que integra equipes de captação e distribuição do material biológico. É o que estabelece o texto da Lei nº 2.288/2015, sancionada integralmente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta terça-feira, 21 de maio, no Palácio do Planalto, em Brasília.



A medida altera a Lei nº 9.434/1997 e institui obrigatoriedade de reserva de vaga e espaço para o transporte do material para fins de transplante e tratamento por vias terrestre, aérea e aquática, além de determinar a gratuidade do transporte e a coordenação da atividade pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT). A priorização envolve empresas privadas, como companhias aéreas, e instituições privadas e públicas, como a Força Aérea Brasileira e estruturas que compõem o Sistema Único de Saúde (SUS).

Presente à sanção como representante da ministra Nísia Trindade, que estava no Rio Grande do Sul, o secretário executivo do Ministério da Saúde, Swedenberger Barbosa, definiu a iniciativa como uma contribuição importante para o sistema público de saúde. "É das ações mais nobres porque obriga, na verdade, a que os órgãos públicos, civis ou militares, dêem prioridade a atender a uma demanda fundamental, que é salvar vidas. Faz com que as empresas sejam obrigadas a criarem uma situação tal onde o transplante de órgãos e tecidos humanos tenha prioridade. Isso vale para transporte de pessoas, de cargas. É amplo", disse.

Além disso, com o texto, fica estabelecido que o cancelamento de reserva de espaço e vaga de passageiro, em razão do exercício dessa prioridade, deve ser considerada resolução contratual por justa causa, isentando a empresa transportadora de eventual responsabilidade civil e garantindo a operacionalização da atividade, em função do caráter humanitário e social da ação.

Em busca de novos investimentos para o Maranhão, vice-governador Felipe Camarão representa o estado em missão institucional na Suécia

O Governo do Maranhão, representado pelo vice-governador Felipe Camarão e pelo assessor Especial de Articulação Institucional da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Programas Estratégicos (Sedepe), José Domingues, está na Suécia, com o intuito de prospectar novos negócios para o Estado. Ainda participam da missão representantes da Fiema e da Eletrobras.

O Grupo privado H2 Green Steel, que desenvolveu um projeto inovador de descarbonização da indústria siderúrgica, tem interesse em instalar uma planta do negócio no Brasil.

De acordo com o vice-governador, Felipe Camarão, o objetivo da missão foi apresentar o Maranhão e suas potencialidades para os executivos, uma vez que o estado oferece – além das grandes vantagens que tem o Nordeste brasileiro para produzir energia renovável – a melhor logística de transporte do Brasil, com portos marítimos profundos com localização geográfica e condições para atracar grandes navios, assim como importante ligação ferroviária.

O vice-governador destacou que o Maranhão possui as condições econômicas, políticas e geográficas para receber esse investimento, reafirmando que o estado está de portas abertas para acolher o empreendimento.

"Aqui na Suécia viemos visitar a planta da fábrica da H2 Green Steel, que está em fase final de implantação no país. E a nossa visita foi extremamente proveitosa. Em meu nome, em nome do governador Carlos Brandão e do povo do Maranhão, reafirmamos que estes projetos são prioridade para o nosso estado, porque nós acreditamos que isso trará não apenas desenvolvimento econômico, mas o desenvolvimento social também. Um desenvolvimento sustentável, observando não só a proteção ao meio ambiente, mas especialmente a justiça social", declarou Felipe Camarão.

A H2 Green Steel é uma startup industrial sueca, produtora de ferro e aço verdes, considerada vanguardista na descarbonização global. Iniciou a construção de sua primeira usina siderúrgica de grande escala em Boden, na Suécia, usando hidrogênio verde.

"Encerramos aqui a nossa missão na Europa. Nossa missão foi um sucesso e estamos com grandes expectativas, para que a gente possa levar mais esse importante investimento para o Maranhão", complementou o vice-governador Felipe Camarão.

O assessor Especial da Sedepe, José Domingues Neto, explica ainda que a visita à H2 Green Steel fortalece expectativas que vêm sendo alinhadas há algum tempo. A instituição sueca reconheceu o Maranhão como um dos estados de maior potencial no Brasil para a implantação de uma unidade.

"Nós acreditamos que temos todo o potencial para atender aos requisitos que eles procuram. Nós temos a Vale – que é uma importante parceira nesse negócio, nós temos um minério de altíssima qualidade em nosso estado. Nós temos uma unidade de pelotização, que é um requisito importante para esse negócio e nós temos as condições logísticas ideais para transportar não só para o exterior, mas também para o interior do nosso país. Estamos otimistas, a missão foi um sucesso e todos saíram daqui bastante motivados a tocar esse projeto adiante", destacou José Domingues.